

SINTRENSE COMEMORA 93 ANOS

Em sessão solene muito participada

Cerca de uma centena de pessoas participaram na sessão solene evocativa dos 93 anos do nosso Sport União Sintrense. Uma sessão solene que se realizou no nosso Ginásio Sede, e que trouxe até nós muitas individualidades da vida desportiva, da vida política e social do concelho de Sintra, bem assim como muitas Instituições que têm colaborado no apoio ao Sport União Sintrense.

Uma mesa de honra composta pelo Dr. Marco Almeida. Vice-Presidente da Câmara Municipal de Sintra (o Prof. Fernando Seara encontrava-se no estrangeiro), Dr. Carlos Dinis, em representação do Governo Civil de Lisboa, José Pinto Vasques, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria e São Miguel, Tomás Baltazar, em representação da APAF, António Silva, em representação da FPF e da AFL, Dr. Guedes Vaz, Presidente da Mesa da Assembleia-geral do Sintrense, Adriano Filipe, Presidente da Direcção do Sintrense, e o Sr. Olímpio, sócio número um do Sintrense.

O Dr. Guedes Vaz deu início á Sessão Solene, apresentando a Mesa de Honra, e evocando esta data histórica que marca o nascimento do Sport União Sintrense.

Adriano Filipe, Presidente da Direcção, foi o primeiro orador da noite, e como lhe competia, fez o balanço do passado, presente e perspectivou o futuro do Sport União Sintrense. Um discurso apelativo e que demonstra bem as grandes linhas de orientação da gerência do Sintrense, e do momento actual do futebol não profissional:

“Agradeço calorosamente a vossa presença neste dia de tão grande significado para o nosso clube, que completa 93 anos, e dou-vos as boas vindas ao nosso Ginásio-Sede, em meu nome pessoal e no da direcção.

Faço-o também em nome da hospitalidade sintrense, pois ela nos ensinou que, em sentido literal metafórico, este clube deve estar e estará sempre aberto a todos os sintrenses, cuja participação e empenho desinteressado, serão sempre bem vindos e são o fundamento da vitalidade de um clube moderno.

É também em nome desse espírito e em reconhecimento, que agradeço ás entidades oficiais e particulares, que nos têm atribuído subsídios ou donativos, pois com estes temos cumprido com as nossas obrigações, como temos feito investimento nas nossas instalações desportivas, e que foi bastante: Construção de bancadas, construção de relvado sintético, remodelação de balneários, aquisição de viaturas, arranjos exteriores, criação das condições necessárias para a recepção gratuita da Selecção Checa de futebol, para a sua participação no Euro-2004, e que levou o nome do nosso Sintrense e de Sintra aos quatro cantos do mundo, o que foi lindo. Isto para além de termos feito investimento em muitas outras coisas.

À Câmara Municipal de Sintra, Junta de Freguesia de Santa Maria e São Miguel, aos nossos patrocinadores, empresas e associados, não esquecendo as entidades bancárias com realce para a Caixa de Crédito Agrícola de Sintra, por acreditar em nós, nos auxílios com empréstimos bancários, sempre que foram necessários, prescindindo de qualquer garantia real.

Á Quinoprojecto pela execução gratuita do projecto da nossa bancada.

Aos Bombeiros Voluntários de São Pedro de Sintra, que gratuitamente prestam serviço no nosso Estádio, em todos os jogos.

A todos eles, o nosso muito obrigado.

Tenho procurado, no decurso dos meus mandatos, tornar efectiva uma ligação ao clube à sociedade, partilhando das preocupações comuns e do desígnio fundamental para o bem-estar, para que nada falte aos nossos atletas, infelizmente para muitos deles, tiveram pela primeira vez, um exame médico completo, feito no Centro de Medicina Desportivo, aliás, onde são feitos todos os nossos exames, dos nossos atletas, independentemente das suas idades ou dos escalões onde participam.

Sempre tivemos um especial carinho por quem nos solicitou auxílio, como foi o caso de acolhermos gratuitamente durante alguns anos, nas nossas instalações, a Associação de Idosos da Universidade da Terceira Idade.

Igualmente continuamos a ceder diariamente as nossas instalações desportivas para a prática desportiva dos alunos da Escola Secundária de Santa Maria. Já por mais de uma vez contribuimos financeiramente para quem necessitava, como foi o caso de uma verba atribuída ao Hospital de Santa Maria, participando nas obras necessárias no bloco operatório, pois existiam crianças internadas, que dele precisavam, como também contribuimos com uma verba, para a recuperação da menina Felisbela, a qual foi atingida por uma bala. Com os subsídios atribuídos aos nossos atletas, certamente temos proporcionado a estes, uma melhoria na sua qualidade de vida, bem assim como dos seus familiares. Todos os alunos do nosso concelho, têm entrada gratuita no nosso Estádio, para assistir aos jogos da nossa equipa principal.

Tudo isto feito desinteressadamente e sem qualquer remuneração, mas com grande amor pelo clube, infelizmente não nos livrando, muitas das vezes, sermos alvos de críticas fáceis e gratuitas, vindas dos que nada fizeram, ou fazem pelo seu semelhante, um hábito dos que não usam, um vidro espelhado em suas casas. Mas esses não nos incomodam.

Incomodam sim, os que para com o Sintrense têm dívidas e se passeiam pelas ruas com um á vontade, como se nada devessem, aproveitando-se de uma justiça cada vez mais lenta.

Também não me tenho cansado de chamar a atenção, para os que com responsabilidade no desporto, nomeadamente no futebol não profissional, o pouco que têm feito em defesa destes que são Associações Desportivas de Utilidade Pública, sem fins lucrativos, para o qual é necessário – e urgente - transformar, manifestando as minhas preocupações a quem de direito, pelo que está mal e tem que ser mudado. Infelizmente não nos dão ouvidos.

Como é possível continuarem a considerar-nos fiscalmente, como de uma empresa se tratasse, ou pior ainda, sem nos atribuírem isenções fiscais, que já atribuem a empresas que no interior do País se fixam?

Como é possível considerar os subsídios atribuídos aos atletas, como se de um segundo vencimento se tratasse, obrigando-nos a descontar para a Segurança Social, á taxa do regime geral, independentemente se o atleta já desconta ou não no seu emprego?

Como é possível a não criação de um programa de contabilidade específico para estes Clubes?

Como é possível nos tributarem em IRC, nas receitas extra – desportivas (publicidade, arrendamentos, alugueres etc...etc...), para fazer face á actividade desportiva?

Como é possível isentar-nos do Imposto Automóvel na aquisição de viaturas para transporte dos atletas, mas cobrarem-nos os 19% de IVA?

Como é possível um seguro de acidentes desportivos custar 88 euros por cada atleta?

Uma inscrição de jogador...60 euros?

Uma transferência de jogador...90 euros?

Um cartão de jogador... 8 euros?

Um exame médico...13 euros?

Simplificando, a inscrição de um jogador com transferência custa 258 euros, façam as contas e vejam o custo com uma equipa.

Para não falar na organização de um jogo de futebol, que custa 780 euros, assim distribuídos;

Arbitragem: 300 euros

Taxa de organização FPF : 50 euros

Taxa de organização AFL: 50 euros

Pessoal da organização: 230 euros

Policimento: 150 euros

Apelo mais uma vez a todos os responsáveis, para quando da vossa disponibilidade em nos sentarmos á mesma mesa, para em conjunto resolvermos de uma vez por todas, os graves problemas que afectam os nossos clubes, muitos e muitos deles com penhoras e à beira da falência.

Ajudem-nos por favor!!!

Minhas senhoras e meus senhores. Caros amigos:

O dia de hoje é sem dúvida alguma, de grande acontecimento, não só para o nosso clube, como já me referi, mas também para os senhores associados que irão receber os seus emblemas de fidelidade ao clube, com 25 e 50 anos de associados. Certamente será um momento inesquecível.

Para todos os senhores associados, peço-vos que continuem com a mesma fidelidade e que vejam por muitos e longos anos, o emblema que hoje irão receber. Não esqueçamos quem nos ajuda e que são nossos amigos, certamente ainda não se fez justiça a muitos deles.

Hoje reconhecemos e agradecemos à Câmara Municipal de Sintra, à Junta de Freguesia de Santa Maria e São Miguel e à Caixa de Crédito Agrícola de Sintra, e o que têm feito pelo nosso clube, atribuindo-lhes o Diploma de Sócio Honorário, galardão aprovado em Assembleia-geral no passado dia 30 de Julho de 2004.

Mais uma vez, obrigado a todos

VIVA O SPORT UNIÃO SINTRENSE.

Seguiram-se os habituais discursos das entidades convidadas, de onde sobressaiu o do Dr Marco Almeida, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Sintra, que “ salientou o papel importante do Sintrense no desporto do concelho e nacional, e dos esforços que a edilidade sintrense está a fazer para proporcionar a prática desportiva a todos os jovens”.

António Silva, em representação da AFL e da FPF, salientou a “importância do Sintrense dentro da Associação de Futebol de Lisboa, bem assim como na Federação Portuguesa de Futebol, onde tem tido um papel interventivo muito importante e fundamental, desejando que o clube suba a mais altos patamares do nosso futebol”.

José António Pinto Vasques, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria e São Miguel fez “um retrato da história do Sintrense ao longo dos anos, questionando mesmo a Mesa se efectivamente o Sintrense não será ainda mais antigo do que as pessoas pensam”, destacando também que “ o espólio de que dispõe da história do Sintrense desde a sua fundação até aos dias de hoje, será doado ao clube”.

Após os discursos, seguiram-se então as entregas dos emblemas de 25 e 50 anos aos nossos associados, bem assim como a entrega do galardão de sócios honorários à Câmara Municipal de Sintra, à Junta de Freguesia de Santa Maria e São Miguel e à Caixa de Crédito Agrícola de Sintra.

Após o encerramento da sessão solene, ocorreu então um beberete no nosso Ginásio Sede, oferecido a todos os presentes, de onde se falou de tudo um pouco, mas onde o destaque era sem sombra de dúvidas, o SPORT UNIÃO SINTRENSE. A festa terminou com um delicioso bolo de aniversário, bem acompanhado pelo melhor champanhe.

Jorge Cardoso